

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E  
AMAZÔNIA – CINDRA**

**REQUERIMENTO nº \_\_\_\_\_ de 2022**

(Da Sra. Vivi Reis)

*Requer o comparecimento do Presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Xavier, para prestar esclarecimento referente às declarações sobre a violência sofrida pelo povo Yanomami e a presença do garimpo ilegal em Terras Indígenas.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convidado o Presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Xavier, para prestar esclarecimento sobre suas declarações realizadas em relação à violência sofrida pelo povo Yanomami e o garimpo em Terras Indígenas.

**JUSTIFICAÇÃO**

Com o crescimento do garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami em Roraima uma crise socioambiental foi instaurada na região. Houve nos últimos anos a explosão de casos de malária, de desnutrição infantil, de contaminação por mercúrio, de exploração sexual de crianças, adolescentes e mulheres e de desmatamento e poluição. O cenário de tragédia socioambiental foi denunciado pelo relatório "Yanomami Sob Ataque: garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami e propostas para combatê-lo", divulgado em abril pela Associação Hutukara, que representa o povo Yanomami.

Além da exploração ilegal, os indígenas lutam contra a destruição dos rios e a floresta, a disseminação de doenças, a falta de segurança das comunidades. Ainda foram relatados casos de invasão de garimpeiros que recrutam jovens yanomami oferecendo armas e comida em troca de segurança na floresta.

Segundo o documento, os efeitos são sentidos por 16 mil moradores de 273 comunidades, o equivalente a 56% da população total. Ao todo, o território yanomami tem 29 mil habitantes em 350 aldeias, estima-se que 20 mil invasores estão hoje no



território para garimpar minérios como ouro e cassiterita, usada na fabricação do estanho.

Diante das graves denúncias de crimes contra indígenas yanomamis, o Ministério Público Federal (MPF) apresentou à Justiça Federal pedido para obrigar o governo a realizar novas ações policiais<sup>1</sup> contra o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami. Para o MPF as informações apresentadas confirmam graves ameaças à saúde e à existência física destas comunidades. Entretanto, o Presidente da Funai, Marcelo Xavier, quando questionado durante entrevista<sup>2</sup> em 12 de abril sobre o cenário de fome, doenças e exploração sexual, afirmou que “da mesma forma os garimpeiros trabalham em condições insalubres e, portanto, também são vítimas como os indígenas yanomamis”.

O presidente da Funai afirmou que o problema na Terra Indígena se passa há mais de 30 anos sendo culpa do presidente da Venezuela e de governos anteriores do Brasil. Xavier também defendeu que a solução para crise seria a regularização do garimpo nestas regiões com a presença do garimpo ilegal e a violação de direitos do povo yanomami.

Ainda em abril, o presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana (Condisi-YY), Júnior Hekukari, divulgou em vídeo a informação de que uma menina de 11 ou 12 anos morreu na comunidade de Aracaçá após ser estuprada por garimpeiros e uma criança de 4 anos desapareceu após cair no rio. Posteriormente, a comunidade foi incendiada e 24 indígenas desapareceram. A Funai informou que não foram encontrados indícios dos crimes de homicídio ou de morte por afogamento na comunidade Aracaçá<sup>3</sup>, na região Waiakás, na Terra Yanomami. De acordo com o órgão, seguem as buscas por maiores esclarecimentos.

Desta forma, por ser tratar de um assunto de extrema relevância em um cenário escandaloso de crimes cometidos contra o povo Yanomami e seu território, pedimos apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Comissões, 10 de maio de 2022.

**Deputada Vivi Reis**  
PSOL/PA

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/rr/sala-de-imprensa/noticias-rr/abrilindigena-mpf-faz-novos-pedidos-na-justica-para-combater-crise-humanitaria-em-territorio-yanomami>

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YOZwvIOHGrM>

<sup>3</sup> Disponível em: <https://istoe.com.br/funai-diz-nao-ter-encontrado-indicios-de-crimes-em-terra-yanomami/>

